

COMUNICAÇÃO ORAL - RESUMO - [GT 15] NARRATIVAS MIDIÁTICAS,
REPRESENTAÇÃO E TECNOLOGIA

**O MANGUEBEAT COMO MOVIMENTO CULTURAL DE OPOSIÇÃO AO
DESCASO DO ESTADO FORA DO EIXO RIO-SÃO PAULO**

Éder De Souza Beirão (ederbeirao@gmail.com)

Luiz Filipe Rodrigues Dos Santos (filipesantis@hotmail.com)

Luana Patrícia Barroso Rodrigues (luhbarroso@yahoo.com.br)

O mundo tem passado por intensas e significativas mudanças em decorrência de diversos eventos ocorridos nas mais variadas áreas do conhecimento que modificaram e romperam uma série de paradigmas. A situação não difere quando nos referimos a cultura e arte. Posteriormente aos eventos da Segunda Guerra Mundial, iniciou-se uma disputa pela hegemonia, poder e desenvolvimento. O cenário para estas disputas era a Guerra Fria. Eventos como esse resultaram no surgimento da contracultura, em meados da década de 1960. Neste contexto, de mudanças impregnou o Brasil, fazendo surgir o movimento do tropicalismo. Mais tarde foi a vez da capital pernambucana, Recife/PE, inspirar-se e se revoltar contra a tradição e criar um movimento cultural novo e irreverente, o manguebeat. Recife/PE localiza-se fora do Eixo Rio-São Paulo e lá é a terra natal do movimento manguebeat. Sendo assim, o estudo tem como questão-problema: Como o manguebeat se constituiu e se tornou um movimento cultural de oposição ao descaso do Estado fora do Eixo Rio-São Paulo? Na busca de responder ao problema de pesquisa traçado para o presente estudo, foram definidos o objetivo geral e os específicos. Considerando-se a importância do tema, o objetivo deste estudo é identificar

como o manguebeat se constituiu e se tornou um movimento cultural de oposição ao descaso do Estado fora do Eixo Rio-São Paulo. Com o intuito de atender aos objetivos estabelecidos para este estudo, foi realizada uma pesquisa de abordagem qualitativa. Quanto aos fins a pesquisa pode ser classificada como descritiva e exploratória. A pesquisa do tipo exploratória pode ser classificada como pesquisa bibliográfica e/ou estudo de caso. O tipo de pesquisa utilizado foi o do tipo bibliográfica. Na década de 1990, a cidade do Recife/PE presenciou o nascimento de uma nova maneira de fazer música, combinando elementos exógenos em misturas sacrílegas aos olhares mais tradicionais, o manguebeat. O movimento tem como principais características as letras, críticas ao abandono econômico-social do mangue, a desigualdade de Recife/PE. O movimento surgiu no contexto da globalização e de valorização do global em detrimento do local. O Brasil passou por este processo ao se defrontar com a evolução e crescimento da participação de suas culturas regionais em detrimento daquela que é valorizada e cultuada dentro do Eixo Rio-São Paulo. A megalópole (Rio-São Paulo) foi onde a indústria cultural do Brasil foi construída e se consolidou. Recife/PE é um dos grandes exemplos desse processo. Em uma terra onde o frevo e o maracatu eram seus ritmos tradicionais, o processo de regionalização cultural fez com que em meados dos anos 1990, músicos pernambucanos misturassem o rock, o pop, o rap, o funk e o hardcore aos ritmos locais e criassem o movimento. Em um cenário de influência da cultura global, o Brasil foi crescendo e criando sua própria cultura, como foi o caso do Recife/PE. Surgia o manguebeat, a partir do lançamento do manifesto “Caranguejos com Cérebro”, em 1991, por Fred Zero Quatro, integrante do grupo Mundo Livre S/A. O desenvolvimento promovido pela ascendência do movimento manguebeat não se prende apenas a aspectos econômico-financeiros. O mesmo transcende as barreiras, agindo e exercendo influência sobre a dimensão social, cultural, filosófica, artística. De acordo com Beirão (2017, p.4) “o termo manguebeat vem da junção da palavra “mangue”, um ecossistema típico da costa da Nordeste brasileiro, com a palavra “beat”, do inglês que significa batida (também remete à linguagem de código binário usada na informática, bits)”. O manguebeat teve sua gênese, cresceu e se proliferou longe do grande centro urbano brasileiro, tendo com um de seus principais precursores, o Chico Science. Mas engana-se quem acha que Chico Science, integrante do grupo Chico Science & Nação Zumbi, foram os únicos expoentes responsáveis pela criação do manguebeat. Com o passar do tempo, o movimento cultural do manguebeat foi tomando cada vez maior proporção, contribuindo para o desenvolvimento local da capital e do

Pernambuco e acabou por transpor as fronteiras da cidade do Recife/PE, do estado e hoje tem reconhecimento nacional e até internacional. Por meio da realização desta pesquisa foi possível conhecer um pouco mais acerca do movimento cultural do manguebeat e sua importância para a cidade do Recife/PE, o estado do Pernambuco e para todo o Brasil e mundo. Além disso, o estudo possibilitou conhecer como foi criado e se desenvolveu em meio a uma cultura global e centralizadora proveniente dos grandes centros urbanos, como é o caso do Eixo Rio-São Paulo, extrapolando a dimensão cultural e envolve a econômica e social, se tornando preponderante para o desenvolvimento local do Recife/PE e da região. O estudo abriu precedentes para a realização de pesquisas mais avançadas acerca da influência do movimento cultural do manguebeat sobre a dimensão socioeconômica do Recife/PE, da região nordeste e do Brasil, com vistas a descobrir como este movimento que “deu vez e voz” aos recifenses, podendo este ter colaborado para o desenvolvimento social e econômico do estado do Recife e do Brasil.